

O ENGENHEIRO AGRÔNOMO E A HOMEOPATIA

Com a publicação da Instrução Normativa nº 7, em 19 de maio de 1999, criou-se mais um ramo de atividade dentro da Agronomia, que exige conhecimentos diferenciados dos que se aprendem, atualmente, nas Escolas e Faculdades de Agronomia do País e do Exterior.

O controle e erradicação de doenças e pragas na agricultura convencional são, na maioria das vezes, baseados no uso de produtos químicos que atacam os agentes causadores do mal nas plantas.

Na homeopatia, usam-se soluções não-moleculares (energéticas) com o objetivo primordial de obter a melhoria das defesas orgânicas naturais dos seres vivos. Na Agronomia, essa técnica vem ao encontro da teoria da “trofobiose”.

José A. Lutzenberger, no Apêndice 2 do livro *O Futuro Roubado* de Theo Colborn, Dianne Dumanoski e John Peterson Myers, L&PM Editores, 1997, p. 301, diz: “Francis Chaboussou, um pesquisador francês no INRA (*Institut National de la Recherche Agronomique*), em seu livro, propõe a teoria da trofobiose. Em sua expressão mais sucinta esta teoria diz que o parasita morre de fome na planta sã !”

Deverá ter início, brevemente, em Piracicaba, o primeiro curso de formação em Homeopatia, **exclusivo para Engenheiros Agrônomos**. Nele, os profissionais terão oportunidade de receber ensinamentos sobre a *Filosofia Homeopática* e estarão aptos a desenvolver pesquisas que objetivem o desenvolvimento de metodologia específica para utilização de medicamentos homeopáticos e outras técnicas não-moleculares, na produção e no combate às doenças e pragas dos vegetais.

O referido curso será ministrado no Instituto de Homeopatia Samuel Hahnemann, que funciona em Piracicaba, à Travessa José Basílio de Camargo, 290 (Bairro Independência), CEP 13416-355, Piracicaba, SP, telefone (19) 432-9405, E-mail: samuelh@zaz.com.br